

MONITORAMENTO E MÉTRICAS DA INFORMAÇÃO NA WEB SOCIAL: Dispositivos, Usuários e Redes Sociais

Em uma sociedade cada vez mais conectada, a informação se torna um elemento de essência pervasiva presente em uma infinidade de dispositivos capazes de garantir múltiplos papéis aos sujeitos que deles fazem uso.

A web social tem despertado o interesse de um número crescente de usuários, aumentam gradativamente o tempo que esses passam online, buscando, produzindo ou compartilhando informações em blogs, ambientes de colaboração wiki e outras mídias sociais, tais como Facebook, Twitter e YouTube, entre outras.

Esses dispositivos informacionais ampliam o alcance e a participação nas redes sociais da Internet e passam a ser locais com intensas trocas de informação podem ser considerados, por conseguinte, ricos objetos de estudo para a Ciência da Informação. Com efeito, o monitoramento dos estoques e fluxos informacionais na web social tem sido fundamental para análise de comportamento de usuários.

Estudos que se dedicam à análise dessas mídias e das redes que se formam a partir delas com vistas à compreensão dos conteúdos e das interações são reconhecidos como ciber métricos (*cybermetrics*) e, como são recentes, contam com poucas pesquisas, sobretudo no Brasil.

O presente número da *Ciência da Informação em Revista* ingressa nessa área de conhecimento, reunindo artigo original, ponto de vista, relatos de pesquisa e relato de experiência que abordam temas no âmbito dos estudos métricos da informação na web social. Nesse campo de estudo, as métricas de mídias sociais (*social media metrics*) são centrais na compreensão da dinâmica dos fluxos e trocas informacionais sejam de interesse científico, político, econômico ou social.

No artigo original, *Uso de Altmetrics para Avaliação de Periódicos Científicos Brasileiros em Ciência da Informação*, as autoras Andrea Gonçalves do Nascimento e Nanci Elisabeth Oddone exploram a aplicação de métricas alternativas de aferição de impacto para avaliação de periódicos científicos brasileiros na área de Ciência da Informação e constataam um crescimento recente do uso de redes sociais na divulgação e no compartilhamento de informações pela comunidade acadêmica.

No ponto de vista, *A Hashtag #Icanhazpdf como Modalidade de Compartilhamento de Artigos Científicos e seu Impacto nas Bibliotecas*, o autor Moreno Barros apresenta o monitoramento da hashtag #icanhazpdf como expoente do uso de redes sociais para compartilhamento de artigos científicos e seu impacto nos sistemas de intercâmbio e aquisição de artigos e periódicos por parte de bibliotecas acadêmicas. O autor discute em que medida o compartilhamento de artigos sob restrições de direitos autorais pode ser entendido como um ato de desobediência civil contra a indústria de publicação científica com fins lucrativos.

No primeiro relato de pesquisa, *Contexto das Mídias Sociais em Alagoas: desafios para a (in)formação dos profissionais*, os autores Marcio Gonçalves e Alexandre Nunes apresentam o valor da informação e destacam a produção de informação em mídias sociais como área de estudo para a Ciência da Informação. Por meio de pesquisa quantitativa aplicada com profissionais de áreas estratégicas da informação do Estado de Alagoas, os autores caracterizam a formação e a atuação dos mesmos neste mercado.

No segundo relato de pesquisa, *Grupos do Facebook para o Suporte Social de Pessoas com Baixa Visão: uma análise de redes sociais baseada nas relações de amizade*, os autores Gustavo Miranda Caran e Marcos Arrais investigam como se articula o suporte social às pessoas com baixa visão no Facebook. Os dados dos relacionamentos de amizade dos membros de grupos do Facebook foram coletados utilizando técnicas da Análise de Redes Sociais

(ARS) e métodos estatísticos de análise de correlação entre variáveis. A partir das descobertas, os autores estabelecem um conjunto de desdobramentos para futuras pesquisas que auxiliem na identificação de características de redes de suporte social informacional e comportamentos informacionais favoráveis à promoção da saúde de usuários de mídias sociais.

No terceiro relato de pesquisa, *Compartilhamento de Informação Ambiental e a Repercussão do Código Florestal no Twitter*, os autores Janaína Tenório Lopes Ferreira e Ronaldo Ferreira de Araujo discutem sobre o compartilhamento de informação ambiental, compreendendo a repercussão do Código Florestal no Twitter. Para os autores, a mídia social analisada contribuiu com a expansão e a intensidade de vínculos sociais, na medida em que a informação ambiental encontrou um meio apropriado de organização, troca social e estratégia para mobilização dos cidadãos/atores.

E, por último, no relato de experiência, *Twitter como Backchannel de Eventos Científicos Compartilhados na Web Social*, os autores Sibebe Fausto, Sadrac Leite-Silva e Sueli Mara Soares Pinto Ferreira observam as conversações online em torno de eventos científicos para os quais mídias sociais como o Twitter servem como um novo canal informal da comunicação científica, um *backchannel*. Os autores confirmam o fenômeno por meio de estudo de caso da atividade online em torno da 4ª Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Aberto (CONFOA), realizada na cidade de São Paulo, em outubro de 2013.

A *Ciência da Informação em Revista* agradece aos autores pela produção dos artigos e deseja a todos uma boa leitura das páginas que seguem, esperando que as discussões sejam recebidas com as devidas críticas para que continuemos produzindo e compartilhando conhecimento na área da Ciência da Informação.

Edivanio Duarte de Souza
Ronaldo Ferreira de Araujo
Editores